

**Universidade Estadual da Paraíba**

Programa de Pós Graduação em Relações Internacionais

Disciplina: **Teoria das Relações Internacionais 1**

Responsáveis: Profa. Dra. Cristina C. Pacheco e Prof. Dr André Mendes Pini

Dia e horário da aula: Terça das 13:30 às 16:30.

**Ementa e Plano de Ensino 2024.1**

<b>Ementa</b>	Estudo dos principais autores e correntes do pensamento no campo das Relações Internacionais desde a sua criação até a década de 1980: o idealismo do início do século, a hegemonia realista nos anos 1940-50, a escola inglesa, o impacto da revolução behaviorista, as abordagens funcionalistas e neofuncionalistas nas relações internacionais, além do debate neo-neo, incorporando abordagens latino- americanas e oriundas do sul-global como os realismos periférico e subalterno.
---------------	--

<b>Objetivo Geral</b>	- Introduzir o aluno ao conhecimento científico e à evolução do campo das Relações Internacionais como disciplina e espaço de desenvolvimento teórico intelectual;
<b>Objetivos Específicos</b>	- Introduzir o aluno à gramática básica das Relações Internacionais; seus conceitos-chave e interpretações da produção do conhecimento científico no campo; - Familiarizar o aluno com a estrutura de debates teóricos da Teoria das Relações Internacionais, seu desenvolvimento histórico e elementos mais importantes; - Ampliar o escopo da discussão sobre Teoria das Relações Internacionais para além da estrutura de debates, incorporando correntes oriundas do Sul Global e da América Latina.

**Plano de Ensino 2024.1**

	<b>Data</b>	<b>Tema</b>	<b>Apresentação</b>
0	05/03	Aula Inaugural	---
1	12/03	Palestra Jayesh Rathod	---
2	19/03	Apresentação da temática da disciplina, distribuição das apresentações e explicação dos critérios de avaliação	---
3	26/03	<b>O Contexto Internacional e as RI como campo de estudo</b> Pergunta de Pesquisa: Como o campo das RI se estruturou a partir de uma ontologia e uma epistemologia dominante? Bibliografia sugerida: Fernandez, Marta. As Relações Internacionais e seus Epistemicídios. Monções: Revista de Relações Internacionais da UFGD, 2019. Smith, Steve. The Self-Images of a Discipline: A Geneology of International Relations.	André Pini

4	02/04	<p><b>Os Mitos Fundadores das Relações Internacionais.</b> Pergunta de pesquisa: Qual a importância da Paz de Vestfália para o campo das RI e como essa narrativa ajudou a consolidar o eurocentrismo da disciplina? Bibliografia sugerida: Carvalho et al. The Big Bangs of IR: The Myths That Your Teachers Still Tell You about 1648 and 1919. 2011 <i>Millennium - Journal of International Studies</i>. Vitalis, Robert. White World Order, Black Power Politics: The Birth of American International Relations. Nova Iorque: Cornell University Press, 2017.</p>	Vinicius
5	09/04	<p><b>O Primeiro Debate das Relações Internacionais</b> Pergunta de pesquisa: Como se construiu a ideia de que houve um debate entre Idealistas e Realistas nas RI e quais as consequências dessa narrativa para a estruturação do campo das RI? Bibliografia sugerida: Steve Smith. Positivism and Beyond. IN Smith et al. <i>International Theory: Positivism and Beyond</i>. Carr, Edward H. "O Poder na Política Internacional." <i>Vinte Anos de Crise (1919-1939)</i>. Brasília: UnB/IPRI, 2001.</p>	Italo Vinicius
6	16/04	<p><b>A Política entre as Nações e o Realismo da natureza humana.</b> Pergunta de Pesquisa: Como Morgenthau incorporou elementos da Teoria Política Moderna na sua obra e como ele influenciou e como ele influenciou na consolidação da "vocação" da teoria Realista? Bibliografia sugerida: Morgenthau, Hans. <i>A Política entre as Nações</i>. Brasília: UnB/IPRI, 2003. Jonathan Cristol (2009) Morgenthau vs. Morgenthau? "The Six Principles of Political Realism" in <i>Context, American Foreign Policy Interests: The Journal of the National Committee on American Foreign Policy</i>, 31:4, 238-244. HENDERSON, Errol. Hidden in Plain Sight: Racism in International Relations Theory. Cambridge Review of International Affairs, 2013.</p>	
7	23/04	<p><b>Uma teoria sem história? A Escola Inglesa e a sociedade internacional.</b> Pergunta de Pesquisa: Como a Escola Inglesa contribuiu com o pensamento teórico das RI a partir do estudo histórico? Bibliografia sugerida: Bull, H. <i>A Sociedade Anárquica</i>. Cap. 1. LITTLE, R. 2000. The English School's Contribution to the Study of International Relations. IN: <i>European Journal of International Relations</i>. Vol. 6, N. 3, p. 395-422. Em pdf. WIGHT, M. 1977. <i>System of States</i>. Leicester, LSE. Cap 4. The origins of our states-system: geographical limits, Cap. 5. The origins of our states-system: chronological limits, p. 110-152.</p>	
8	30/4	<p><b>Entre o Idealismo e a Complexidade da Interdependência.</b> Pergunta de Pesquisa: Como o pensamento Liberal buscou se livrar da alcunha "idealista" e voltou a influenciar nas RI? Bibliografia sugerida: DOYLE, Michael. "Liberalism and World Politics." <i>American Political Science Review</i> 80(4), pp. 1151-1170. MORAVSCIK, Andrew. 1997. "Taking Preferences Seriously: A Liberal Theory of International Politics." <i>International Organization</i> 51(4), pp. 516-533 apenas. KEOHANE, Robert. 1998. "International Institutions: Can Interdependence Work?" <i>Foreign Policy</i> 110, pp. 82-96.</p>	

9	7/05	<p><b>A Escola de Frankfurt e a Teoria Crítica.</b>  Pergunta de Pesquisa: Como a teoria crítica e a Escola de Frankfurt contribuíram para as reflexões sobre o papel das RI enquanto campo do conhecimento?  Bibliografia sugerida:  Adorno T.; Horkheimer. <i>Dialética do Esclarecimento</i>.  Jackson, Robert; Sorensen, Georg. <i>Introduction to International Relations: Theories and Approaches</i>.</p>	
10	14/05	<p><b>Kenneth Waltz e o Neorealismo</b>  Pergunta de Pesquisa: Como o Neorealismo ajudou a consolidar as RI como um campo científico?  Bibliografia sugerida:  Waltz, Kenneth. 1979. "The Anarchic Structure of World Politics." In <i>Theory of International Politics</i>. Pp. 79-106.  Jervis, Robert. 1994. "Hans Morgenthau, Realism, and the Scientific Study of International Politics." <i>Social Research</i> 61(4), pp. 853-876. GUZZINI, Stephano. Embrace IR Anxieties (or, Morgenthau's Approach to Power, and the Challenge of Combining the Three Domains of IR Theorizing). <i>International Studies Review</i>.</p>	
11	21/05	<p><b>Aula de Orientação à elaboração dos Trabalhos finais.*</b></p>	---
12	28/05	<p><b>O Debate Neo-Neo</b>  Pergunta de Pesquisa: Como as teorias Neorealistas e Neoliberais se diferenciam e quais os principais pontos que marcam essas divergências?  Bibliografia sugerida:  GRIECO, Joseph M. Anarchy and the Limits of Cooperation: A Realist Critique of the Newest Liberal Institutionalism. In BALDWIN, David A. (ed), <i>Neorealism and Neoliberalism: The Contemporary Debate</i>. Columbia University Press: New York, 1993, p. 116-141. Em pdf.  MEARSHEIMER, J. J. 1995. The False Promise of International Institutions. <i>International Security</i>. Vol. 19, No. 3. Em pdf.</p>	
13	04/06	<p><b>A Síntese Neo-Neo</b>  Pergunta de Pesquisa: Por que existem visões que consideram que não houve um debate Neo-Neo e sim uma síntese? Quais os pontos em comum dessas teorias?  Bibliografia sugerida:  BALDWIN, David. Neoliberalism, Neorealism and World Politics. In BALDWIN, David A. (ed), "Neorealism and Neoliberalism: The Contemporary Debate". Columbia University Press: New York, 1993, p. 03-25. Em pdf.  Paoletti F. Waever's assessment of neo-neo synthesis and its validity in the neo-neo debate. Disponível em: [ <a href="https://www.e-ir.info/2011/02/26/waever%E2%80%99s-assessment-of-neo-neo-synthesis-and-its-validity-in-the-neo-neo-debate/">https://www.e-ir.info/2011/02/26/waever%E2%80%99s-assessment-of-neo-neo-synthesis-and-its-validity-in-the-neo-neo-debate/</a> ]</p>	

14	11/06	<p><b>O Fim da Guerra Fria e as Teorias de RI em xeque.</b>  Pergunta de Pesquisa: Como as principais teorias de RI se adaptaram ao cenário do Pós-Guerra Fria?  Bibliografia sugerida:  Soares de Lima, Maria Regina. 1996. “Teses equivocadas sobre a Ordem Mundial pós-Guerra Fria.” <i>Dados – Revista de Ciências Sociais</i> 39(3), pp. 393-421.  Herz, Monica. 1997. “Teoria das Relações Internacionais no Pós- Guerra Fria.” <i>Dados – Revista de Ciências Sociais</i> 40(2), pp. 307-324</p>	
15	18/06	<p><b>Os Silêncios das RI</b>  Pergunta de Pesquisa: Quais os temas e agendas negligenciados a partir das narrativas em disputa que construíram as RI enquanto campo do conhecimento?  Bibliografia sugerida:  SILVA, Karine D. “Esse silêncio todo me atordo”: A surdez e a cegueira seletivas para as dinâmicas raciais nas Relações Internacionais. <i>Revista de Informação Legislativa: RIL</i>, Brasília, 2021.  Quijano, Aníbal. <i>Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas.</i> Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005.</p>	
16	25/06	<b>Aula Final de Orientação à entrega dos Trabalhos Finais.*</b>	---

### Modos de Avaliação e Instruções:

**1- Seminário:** Cada Dupla deve preparar e conduzir uma aula de acordo com a pergunta de pesquisa e a partir da bibliografia sugerida. As duplas devem fazer um trabalho de pesquisa prévio para estruturar o tema do encontro e podem se utilizar de diversos recursos didáticos para conduzir a aula, pwp, vídeos, atividades, leituras, etc. As duplas devem OBRIGATORIAMENTE, indicar ao final da aula a bibliografia utilizada ao longo da pesquisa, enviando as referências aos colegas e professores no dia da apresentação (pelo *Classroom*). Aos professores cabe interagir ao longo da aula, comentar, questionar e avaliar o conteúdo da pesquisa, a resposta à pergunta de pesquisa e a didática empregada. **60% da nota final.**

**Trabalho final:** Ensaio individual em formato de artigo, buscando conectar os aportes teóricos trabalhados na disciplina com o tema de pesquisa do aluno ou mesmo com a dissertação. É uma oportunidade de escrever um artigo para publicação com a orientação de dois professores e de desenvolver os marcos teóricos da dissertação. Os artigos devem ter entre 4.000 e 5.000 palavras contendo: Título, resumo, palavras-chave (03), corpo do trabalho, considerações finais e bibliografia. Formatação de acordo com as regras da ABNT. As referências estarão no corpo do texto (autor, ano, página), mas não contabilizam para a contagem final do ensaio. Fonte: Times New Roman 12, espaçamento 1.5. **40% da nota final.**

**Presença:** Serão passadas duas chamadas na aula. A primeira às 13h30 e a segunda as 15h30.

\*É OBRIGATÓRIA a participação em uma das aulas de orientação. A não participação nas duas aulas acarretará queda da nota do trabalho final em 10%.